

O presente estudo tem como objetivo analisar a dimensão e a localização socioespacial da parcela dos agricultores de baixa renda que constituem o chamado Grupo “B” do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Para isso, utilizaram-se informações obtidas do processamento dos dados do Censo Agropecuário 2006 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este trabalho faz parte dos primeiros resultados obtidos de um estudo mais abrangente que está sendo desenvolvido no âmbito do Projeto de Pesquisa “Análise Multidimensional dos Dados do Novo Censo Agropecuário 2006”. O trabalho mostra que os agricultores familiares que constituem o grupo “B” – aqueles que obtêm rendimentos anuais de até R\$ 3mil e fazem parte do grupo potencial da linha de microcrédito do PRONAF – somavam na data da pesquisa 2,4 milhões de estabelecimentos, representando mais da metade dos 4,4 milhões de estabelecimentos familiares brasileiros. Esta enorme parcela de agricultores de baixa renda está distribuída geograficamente em todo o território nacional, mas sua concentração é encontrada, na sua maioria, nos nove estados da região nordeste (65% do total) e em Minas Gerais. Apesar desta grandeza numérica no universo familiar, essa categoria possui pouca participação na distribuição do crédito do PRONAF. A estimativa deste segmento pode ter importantes efeitos para elaboração de políticas públicas específicas e combate à pobreza rural.